

USO DE ANIMAIS E PLANTAS COMO INSTRUMENTO DE TRABALHO EM SALA DE AULA

MORAIS, Luciane dos Santos

Discente da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

LAMARI, Luciano Brunelli

Docente da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

RESUMO

Na perspectiva de inserir no processo de aprendizagem o uso de animais e plantas, procuramos neste trabalho a melhor forma de desenvolver junto ao educador a busca pelo conhecimento, já que isso também pode influenciar em uma mudança qualificativa na metodologia de ensino dos professores e na execução de seu trabalho diário de fazer com que as crianças cresçam como cidadãos plenamente reconhecidos e conscientes de seu papel em nossa sociedade.

Para facilitar tal processo a escola deveria dispor de área verde e animais, já que os alunos demonstram claramente a necessidade de contato com o meio natural (sentar na areia, pegar em pequenos animais, plantas, molhar-se) os quais sugerem que esse contato deveria estar mais presente no dia-a-dia das crianças.

Palavras-chaves: plantas, animais, contato.

ABSTRACT

In view of inserting in learning the use of animals and plants, try this the best way to work together to develop the educator quest for knowledge, as this can also influence a qualifying change in teaching methodology of teachers and implementation of their daily work to make children grow up and fully recognized as citizens aware of their role in our society.

To facilitate this process the school should have greenery and animals, as students demonstrate clearly the need for contact with the natural environment (sit on the sand, take in small animals, plants, getting wet) which suggest that contact should be more present in day-to-day lives of children.

Keywords: plants, animals, contact.

1. INTRODUÇÃO

O trabalho tem como objetivo geral investigar as metodologias de ensino verificando a maneira que o educador conduz sua aula, se ele oferece aos seus alunos o contato com plantas e animais, possibilitando a socialização entre aluno-aluno, professor- aluno, aluno-professor.

“A educação, no trato com as questões ambientais, deverá pautar-se por uma lógica de compreensão que permita caracterizar, com clareza, os seus propósitos e conseqüências, isto é, tornar claras as referências conceituais, as estratégias e propostas metodológicas”. (OLIVEIRA, 1996, p.77).

Os estudos realizados sobre animais e plantas permitem aos alunos obter conhecimento sobre o processo de ciclo vital, o que é comum aos seres vivos: nascer, crescer, reproduzir e morrer. Esse processo é uma condição de cada espécie e não do indivíduo, é a espécie que se mantém por meio da reprodução.

- investigar o trabalho docente com relação ao tema em questão.

- analisar a prática e comparar se os respectivos resultados coincidem com a teoria.

- buscar fundamentação teórica para o entendimento do assunto pesquisado na presente pesquisa.

- discutir sobre a necessidade e a possibilidade do desenvolvimento do tema aqui discutido, no âmbito da educação infantil e fundamental.

- verificar se a escola possui um espaço adequado para proporcionar ao aluno contato com plantas e animais.

2. AMBIENTE NATURAL

Quando o professor deseja proporcionar aos seus alunos um contato com o ambiente natural, ele percebe a necessidade de oferecer uma aula agradável com aspectos pedagógicos que influenciem na construção contínua do conhecimento de maneira diferenciada em uma aula prática com experiências que sejam fundamentais nesse processo de aprendizagem.

“Para o entendimento da questão ambiental no contexto escolar, faz-se necessário

uma reflexão que vá além da relação Homem-Natureza e que contemple os processos de transformação ocorridos no mundo da cultura e na totalidade da vida societária, uma vez que são esses processos os determinantes da natureza dos problemas ambientais. Atualmente, a nossa maior preocupação, ao discutirmos Educação Ambiental nas escolas, volta-se para a construção de mecanismos e instrumentos que possibilitem ao aluno o entendimento da realidade atual e a obtenção de soluções práticas para os problemas que afetam o meio ambiente e a sociedade como um todo.” (Queiroz, 2002)

O docente ao estimular seus alunos para que aconteça de forma espontânea as investigações, as perguntas, ações, explicações e a compreensão desse ambiente permitem aos alunos adquirir atitudes de valorização da vida em seu ambiente natural, permitindo que eles próprios reflitam sobre a importância de proteção do meio e que vivam em constante harmonia com a natureza.

De acordo com as investigações realizadas pelos alunos eles vão constatar o que é natural e o que construído pela ação do homem, esse contato permite as crianças construir conhecimentos práticos que lhes é permitido identificar os objetos, seres, formas, cores, sons, odores no decorrer das experiências realizadas, devido a sua capacidade de perceber tudo o que está acontecendo a sua volta.

“Das relações Homem-natureza se constitui o mundo propriamente humano, exclusivo do Homem, o mundo da cultura e da história. Esse mundo, em recriação permanente, por sua vez, condiciona seu próprio criador, que é o Homem, em suas formas de enfrentado e de

enfrentar a natureza. Não é possível, portanto, entender as relações dos homens com a natureza, sem estudar as condicionamentos histórico-culturais a que estão submetidos suas formas de atuar” (FREIRE, citado por OLIVEIRA, 1975, p.77).

3. CONSIDERAÇÕES

Conclui-se até o momento que existe a necessidade do professor proporcionar aos alunos contato com plantas e animais, para obter-se um aprendizado além da teoria, na prática.

O professor deve buscar em fontes científicas, elementos compatíveis que despertem o interesse de seus alunos, de maneira que possibilite a ação contínua de todo processo educacional dessas crianças.

Mediante esse trabalho, é considerável que a escola, em seu papel institucional de educação, pode requerer dois fatores importantes que juntos somam a socialização e a alfabetização quanto ao desenvolvimento de métodos e técnicas para o ensino desse aluno.

4. REFERÊNCIAS

Brasil **“Parâmetros Curriculares Nacionais- Ciências Naturais”** 2000.

Brasil **Parâmetros Curriculares Nacionais-Ciências Naturais**, 2001.

Campos Maria Cristina da Cunha, **“Didática de Ciências”**1999, p.40

Coll César **“Aprendizagem Escolar e Construção do Conhecimento”**. 1994 p.127

Garcia, Regina Leite. **“Educação Ambiental- Uma questão mal colocada”**, 1993.

Kramer, Sonia, II. Leite, Maria Isabel III. **“Infância: Fios e Depois da Pesquisa”**.

Krasilchik, M. “**Prática de ensino de Biologia.**”. 2004, p. 184

Libâneo, José Carlos, “**Didática**”1994, p.46.

Oliveira, Elisio Marcio de. “**Educação Ambiental: uma possível abordagem**”, 1996.

Pfromm Netto, Samuel. “**Psicologia da Aprendizagem e do ensino**”. 1987 p.6

Röhrs, Hermann. “**Maria Montessori**”. 2010 p.75